

Moção Honrosa nº -2023

Diante do reconhecimento dos méritos conferidos, e após ouvir o Plenário desta casa, sirvo-me deste para propor que seja concedida **Moção Honrosa aos 50 anos do bloco Secos & Enxutos.**

Neste ano o bloco carnavalesco 'Secos & Enxutos' inicia as comemorações dos seus 50 anos de fundação, confirmando sua posição pioneira entre os mais tradicionais da cidade de Santa Luzia. Além da apresentação habitual no período do Carnaval, também estão programados shows, encontros gastronômicos e apresentações durante os próximos meses – culminando com o Carnaval de Ouro em 2024.

A trajetória do bloco 'Secos & Enxutos' começou como uma brincadeira carnavalesca de um grupo de jovens da época (1974), estimulado pelo então prefeito Oswaldo Ferreira. O nome do bloco foi sugerido como um contraponto ao grupo musical, liderado pelo artista Ney Matogrosso, chamado 'Secos & Molhados' – grande sucesso daquele período. Ele inspirou também o clima de deboche, irreverência e alegria do bloco.

Coordenador do bloco há mais de 40 anos, mestre Juca comanda a bateria do grupo desde sua fundação e explica que as apresentações sempre estiveram garantidas pela doação dos seus integrantes, e, mesmo no período em que a municipalidade mudou o perfil do carnaval de rua na cidade (entre 1998 \ 2007), foram mantidos os espetáculos – fechados ou abertos ao público.



TIO CARNAVALESCO

Porém, as sementes que fizeram germinar o bloco ‘Secos & Enxutos’ podem ser encontradas nos idos de 1961, quando o carnavalesco Manoel Flávio Pena (conhecido por todos como Su, o mesmo que brilho como Papai Noel no trem da Vale, na Estação da Ponte, em 2022) iniciou o bloco caricato ‘Veneno de Cobra’. Como outros blocos da época, saiam pelas ruas, em um caminhão, de caras pintadas. Tio do mestre Juca, ele já levava o sobrinho(com apenas três anos de idade), como mascote da agremiação. Depois, veio a sua entrada entre os bateristas e, posteriormente, a aplicação desse saber no ‘Secos & Enxutos’.

Uma curiosidade é que o ‘instrumento’ tocado pelo carnavalesco Juca é um botijão de gás, levado para os ensaios pelo amigo Joãozinho Barracão (o saudoso jornalista João Augusto Moreira Filho) devidamente ‘subtraído’ do depósito de gás do seu pai. O botijão é o mesmo até hoje.

TRANSFORMAÇÕES

Nesses 50 anos o bloco ‘Secos & Enxutos’ passou por várias transformações. No início, além de participar dos desfiles das escolas de samba na rua Direita (chegou a ter quase mil integrantes) também puxava os bloco de ‘Zé Pereira’, na sexta-feira pré-carnavalesca, além de sair, em caminhão, por vários bairros da cidade nos dias seguintes.

Essa batucada acabou se ajustando com o tempo, para atender as aspirações do público. O maior ajuste foi adotar o axé e o formato de Trio Elétrico, passando a se apresentar com caminhões sonorizados. Nesse momento, passou também a adotar a subdenominação de ‘Zorra Elétrica’ – sucesso absoluto.



Em 2007, retornou, em grande estilo, às ruas da cidade com o tema ‘Veteranos dos Secos & Enxutos’ e apresentações concentradas na antiga praça Forum, no centro histórico. Esse foi o formato preponderante nos 10 anos seguintes, mas devidamente dinamizado a partir de 2017 – quando adotou o caminhão-palco mais potente e funcional para alcançar vários pontos da cidade.

Com o sucesso alcançado por esse esilo e sua grande repercussão popular, conquistou o apoios do empresariado local, alguns doadores e entusiastas e - alguns momentos – da própria municipalidade, garantindo sua sobrevivência como elemento importante na cena cultural de Santa Luzia.

- Esperamos continuar contando com esses apoios, algo que ria ser feito também com todas as agremiações carnavalescas que ajudaram a construir a imagem positiva que nosso carnaval sempre desfrutou na região metropolitana da Capital, concluiu mestre Juca.

Sala de Sessões, 23 de fevereiro de 2023.

VEREADOR *Paulo*
PAULO BIGODINHO
#EsseBotaACara 🦊

